



Presidente: Dr.ª Lúcia Sequeira

APSS

Administração dos Portos
de Setúbal e Sesimbra, SA

OBJETO SOCIAL

A APSS, SA tem por objeto a administração dos portos de Setúbal e Sesimbra, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento e abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhes estejam ou venham a estar cometidas. (Artigo 3.º do anexo ao decreto-lei n.º 338/98 de 3 de Novembro – Estatutos da APSS, SA).

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2017, o volume de **mercadorias movimentadas** no porto de Setúbal foi de 6,6 milhões de toneladas, representando um decréscimo de 6% em relação ao ano anterior, fruto de um menor desempenho a nível dos granéis sólidos e da carga geral fracionada. De salientar o crescimento significativo verificado no segmento roll-on roll-off e a manutenção dos volumes de movimentação de carga contentorizada.

Por modo de acondicionamento, registou-se um crescimento de 34% na movimentação de carga roll-on roll-off, quer devido ao aumento da exportação do novo modelo produzido na fábrica VW AutoEuropa, quer devido ao aumento das importações de veículos novos, como resultado da recuperação económica do país. De destacar, igualmente, a consolidação do tráfego de carga contentorizada em cerca de 152 mil TEU, valores semelhantes ao ano anterior.

O **volume de negócios** da APSS, que é composto essencialmente por rendimentos resultantes de três áreas distintas de negócio (Área Portuária, Área Dominial e Concessões – Portuárias e Não Portuárias), atingiu os 19 milhões de euros.

O acréscimo relativamente ao ano anterior, correspondente a 4,3% (cerca de 784 mil euros) é justificado por aumentos ao nível de todos os serviços prestados, com maior relevância nos serviços portuários, nomeadamente nos ganhos resultantes da TUP Navio, que em 2017, registou uma variação positiva de 15%, contrariando o decréscimo do **número de navios** (-81) que escalaram o porto neste período. No entanto, apesar do número de navios ter sido inferior, verificou-se um aumento do respetivo GT em 12%. O aumento da TUP Navio também é justificado por um prolongamento da estadia de alguns navios em porto.

Os serviços portuários e as concessões são as componentes com peso mais relevante na estrutura global do volume de negócios da APSS, representando 32,5% e 52,4%, respetivamente,

tendo atingido, no seu conjunto e no ano de 2017, o montante de 16,1 milhões de euros (15,5 milhões de euros, em 2016).

O **resultado líquido** apurado foi de 3,4 milhões de euros, o **resultado operacional** de 4,5 milhões de euros e o **EBITDA** de 7.7 milhões de euros, todos superiores aos valores obtidos no ano anterior, refletindo a situação económica e financeira saudável que a APSS tem vindo a construir através de uma gestão equilibrada dos recursos.

Os Gastos Operacionais atingiram o montante de 18,3 milhões de euros, superiores em 3% (+580 mil euros) comparativamente com o ano anterior, sendo que a rubrica que mais contribuiu foi a dos Gastos com Pessoal com um aumento de 7% (-549 mil euros). O descongelamento da progressão nas carreiras, reportado a julho de 2016, implicou um aumento destes gastos em ambos os anos. No entanto, e porque em 2016 apenas teve impacto no 2.º semestre, originou, que a variação de 2017 face a 2016 se revele mais acentuada.

Continua a ser significativo o peso dos gastos com o pessoal e com as amortizações, que representam 47,6% e 32,1%, respetivamente, na globalidade dos gastos operacionais da empresa. Juntas, estas rubricas absorveram 64.1% dos rendimentos operacionais obtidos pela APSS neste exercício.

A APSS não apresenta qualquer **endividamento** bancário desde janeiro de 2011.

O **investimento** realizado foi de 1.146 mil euros, tendo a sua cobertura financeira sido assegurada em 97,5% por fundos próprios. Destacam-se:

– O projeto de *Melhoria dos Acessos Marítimos ao porto de Setúbal*, com o qual, o porto de Setúbal irá reforçar/melhorar as suas acessibilidades marítimas, de forma a dar resposta ao aumento de procura do tráfego contentorizado. No decorrer do ano de 2017, foi emitida, pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente), a declaração de impacte ambiental, tendo sido posteriormente lançado o Concurso Público Internacional para a contratação da correspondente empreitada.

– A implementação *Janela Única Portuária (JUP II)*, uma ferramenta de gestão portuária que entrou em produtivo em 2017, permitindo o acesso e a articulação dos diversos intervenientes no processo portuário.

– A entrada em funcionamento, no início do ano, da *Fatura Única Portuária (FUP)*, suportada na plataforma JUP II, e decorrente de uma medida do Simplex, que agrega num só documento todos os serviços prestados pela autoridade marítima, a autoridade sanitária, a autoridade tributária e os operadores portuários.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A APSS, SA não detém quaisquer participações financeiras.

Estrutura Acionista	2017	2016
Total do Capital Social m€	15.100,0	15.100,0
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100

Situação Patrimonial m€	2017	2016
Ativo não corrente	76.222,4	80.968,0
Ativo corrente	34.331,7	28.499,7
Total Ativo	110.554,1	109.467,7
Capital próprio	83.267,4	81.824,4
Interesses minoritários	0	0
Passivo	27.286,7	27.643,3
Total CP+Int. Min.+Passivo	110.554,1	109.467,7

Atividade Económica m€	2017	2016
Resultado operacional	4.464,5	4.188,6
Resultado líquido	3.418,9	3.221,2
EBITDA	7.745,2	7.538,2
Volume de negócios	19.013,7	18.230,0
Gastos com pessoal	8.713,2	8.164,1
VABcf	18.954,8	18.360,7
N.º médio de trabalhadores	152	152
VABcf per capita	124,7	120,8

Situação Financeira m€	2017	2016
Fluxos das atividades operacionais	6.305,6	5.656,0
Fluxos das ativ. de investimento	-912,7	-1.276,7
Fluxos das ativ. de financiamento	0	-1.378,2
Variação de caixa e seus equivalentes	5.393,0	3.001,1

Rácios de Estrutura	2017	2016
Autonomia financeira %	75	75
Solvabilidade %	305	296
Endividamento %	25	25
Liquidez Geral%	550	540
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	4,11	3,94

Outros Indicadores	2017	2016
Cash- flow m€	6.595,3	6.624,4
Movimento de mercadorias mil tonel.	6.575	6.986
Movimento de navios n.º navios	1.452	1.533

Órgãos Sociais 2016-2018

Assembleia Geral – Presidente: Dra. Maria de Lurdes Castro, Secretário: Dr. Pedro Grilo;

Conselho de Administração – Presidente: Dra. Maria Lúcia Sequeira, Vogais: Dr. José Castel-Branco, Dr. Ricardo Medeiros, Dr. Ricardo Roque e Eng.º Carlos Correia;

Conselho Fiscal – Presidente: Dra. Teresa Costa, Vogal: Dra. Sara Ambrósio, Vogal: Pricewaterhousecoopers & Associados (SROC n.º 183); Efetivo: Dr. Miguel Marques (ROC n.º 1271); Suplente: Dr. José Bernardo (ROC n.º 903).